

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

A EXPERIÊNCIA À PARTIR DA DOCÊNCIA COMPARTILHADA.¹

Eduardo De Lima Da Luz², Vera Lucia Trenepohl³, Danieli De Oliveira Biolchi⁴, Maria Ivana Avila De Almeida⁵.

¹ Relato de Experiência

² Aluno do Curso de Licenciatura em História da Unijuí. Bolsista do Programa de Iniciação à Docência – Pibid/Capes – pelo subprojeto da História da Unijuí.

³ Graduada em Licenciatura em História. Doutora em Educação nas Ciências pela Unijuí. Coordenadora do Programa de Iniciação à Docência – Pibid/Capes – pelo subprojeto da História da Unijuí. Professora do curso de História da Unijuí.

⁴ Egressa do curso de História em Licenciatura da Unijuí, bolsista de Supervisão do Pibid - Unijuí.

⁵ Aluno do Curso de Licenciatura em História da Unijuí. Bolsista do Programa de Iniciação à Docência – Pibid/Capes – pelo subprojeto da História da Unijuí.

Introdução:

A escola pública é um espaço escolar que nos proporciona inúmeras possibilidades de pesquisa e reflexão. Valorizar a educação perpassa, em um primeiro momento, em investir na formação inicial e continuada dos futuros docentes, assim, programas/projetos de iniciação, aperfeiçoamento e valorização à docência são fundamentais para a construção de uma escola pública de qualidade.

Sendo assim, com a finalidade de formar professores mais qualificados para atuar em todos os níveis da Educação, surge o Pibid– Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência, financiado pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Que tem o intuito de promover a inclusão dos estudantes de cursos de licenciatura na realidade escolar, tendo em vista que sem o advento deste programa, os acadêmicos só teriam contato com a Escola em seus estágios curriculares. Segundo Freire (1996), a ação docente é à base de uma boa formação escolar e contribui para a construção de uma sociedade pensante. É neste contexto de educação que nasce a figura do professor que irá ter papel fundamental no desenvolvimento da educação, pois a ele, é confiado o papel de transmitir conhecimentos, e formar cidadãos críticos.

Inserir os alunos de licenciaturas na realidade escolar, antes mesmo dos estágios curriculares, possibilita a vivência na prática dos desafios, das possibilidades, das dificuldades da sala de aula, e de tudo mais que seja inerente à docência. Trata-se de uma experiência única, com caráter interdisciplinar e que contribuirá definitivamente na vida acadêmica e futuramente na profissional dos bolsistas, tornando-os mais qualificados para atuar em todos os níveis da educação. Conforme Romanowski (2007):

“a articulação entre os saberes pedagógicos e os específicos é um dos primeiros passos, mas não suficiente. A transposição para situações exemplares da prática, a inclusão nas reflexões, a relação com os problemas da prática também são desejáveis. E, principalmente, a análise crítica da prática, considerando esses fundamentos pedagógicos; isso contribuirá para que o professor possa realizar uma prática conveniente.” (p. 133-134).

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Metodologia

Esse texto traz resultados, construídos a partir do que os acadêmicos puderam observar e vivenciar nas atividades desenvolvidas juntamente com a Professora Danieli de Oliveira Biolchi, regente da turma, em uma atividade de docência compartilhada do Programa Pibid. Relata ainda o desenvolvimento e a construção coletiva de um plano de aula e sua aplicabilidade. Para a reflexão são utilizados autores como Freire (1979) e Romanowski (2007).

Resultados e discussão

A experiência vivida no subprojeto Pibid/História da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí – está sendo desenvolvido na Escola Técnica Estadual 25 de Julho localizada no Bairro São José no município de Ijuí/RS. A mesma, atualmente tem um número expressivo de educandos, são mais de 1300 alunos divididos entre o Ensino Médio Politécnico, o Ensino Médio Integrado, a EJA e a Educação Profissional com os Cursos Subsequentes de Mecânica, Informática, Madeira e Mobiliário e Eletrotécnica. O projeto Pibid/História teve início no mês de março de 2014, mas, neste primeiro momento ainda não éramos bolsistas. Passamos a fazer parte do grupo à partir do mês de abril do decorrente ano. Desde então, temos participado de atividades desenvolvidas na universidade e na escola.

Em uma primeira visita à escola nos foi oportunizado conhecê-la em sua estrutura física, como: salas, biblioteca e laboratórios, e seus turnos de trabalho. Para tanto, foi importante ler e estudar o Projeto Político Pedagógico – PPP – bem como o Regimento Escolar, entre outros documentos importantes para o desenvolvimento educacional e legal de uma Escola.

Após as leituras dos documentos da escola, percebemos que o PPP desempenha um papel central para definir as atividades proposta para o ambiente escolar. Ressaltamos que, debatemos com os demais colegas do subprojeto História essas questões, pois foi criado pela coordenadora do Projeto uma comunidade virtual para o grupo trocar ideias, na Plataforma da UNIJUI. Para além de conhecer a realidade da escola, estudamos as diretrizes da Educação Nacional nº9394/96 e demais legislação do sistema estadual.

O PPP foi elaborado e implementado para formalizar a organização curricular da escola, por meio de planejamento geral de todas as ações inseridas no contexto educacional. Com foco no trabalho participativo, expressa os anseios e contribuições dos segmentos da comunidade escolar. Este documento explicita a ideologia da escola e todo o seu fazer pedagógico, com foco na aprendizagem dos alunos. Ressaltamos, que é dinâmico e esta a disposição da comunidade escolar. A missão da escola é assegurar um ensino de qualidade, respeitando e valorizando as diversidades, a inclusão social e o meio ambiente, buscando envolver toda a comunidade escolar em reflexões, que visam aumentar o índice de aprovação e a diminuição da evasão, garantindo, desta forma, o acesso e a permanência do aluno na escola. Os valores essenciais da escola são a solidariedade humana, consciência pacífica e ética.

O contexto mundial traz transformações nos aspectos políticos, econômicos, culturais e éticas, desafiando o grupo de professores da escola. Através de diversas ações buscam garantir o padrão de

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

qualidade ao Ensino Médio, debatendo e incorporando sugestões das atuais diretrizes educacionais, buscando dessa forma garantir a qualidade do ensino. A finalidade é buscar uma formação do homem para todos os grandes setores da atividade nacional. Ressaltamos, que essas leituras possibilitaram o nosso crescimento como futuros professores.

Em paralelo a leitura dos documentos, acompanhamos aulas de História do primeiro ano do Ensino Médio, bem como participamos do planejamento das aulas desenvolvidas pela professora. Feito isso, tivemos a possibilidade de sermos os protagonistas de uma aula. Assim, planejamos, em conjunto com a professora, uma ação dentro da sala de aula.

A professora regente da turma, sugeriu como atividade de nossa intervenção a confrontação do Código de Hamurabi, com alguns artigos da Lei Penal brasileiro, do momento atual. Esse assunto tinha como objetivo concluir o ciclo de estudo sobre a Babilônia.

Para realizar a atividade estudamos a temática em questão e construímos o Plano de Aula. Momento que optamos por possibilitar um debate entre os alunos, onde éramos os mediadores, pois a ideia era de deixar os alunos desenvolverem e expressarem suas opiniões, confrontando as diversas leituras, sobre o Código de Hamurabi, com destaque a expressão “olho por olho, dente por dente”, se o mesmo deveria ser implantado novamente, ou seja, se a realidade atual exigia penas mais duras para os crimes hediondos.

Para fazer a problematização do Código de Hamurabi assistimos um vídeo., Código de Hamurabi - Vox Loureiro Feito isso, apresentamos e debatemos Lei penal brasileira. Para tanto, escolhemos os seguintes artigos:

- Art. 121 do Código Penal - Decreto Lei 2848/40 (homicídio).
- Art. 213 do Código Penal - Decreto Lei 2848/40(estupro).
- Art. 171 do Código Penal - Decreto Lei 2848/40(estelionato).
- Art. 155 do Código Penal- Decreto Lei 2848/40(roubo).
- Lei do Feminicídio-Decreto lei 13.104/15(crime hediondo contra mulheres).

Após os encaminhamentos iniciais e o estudo e análise em grupo dos alunos iniciamos os debates, momento que, como bolsistas, assumimos o papel de mediadores. No início quase todos os alunos defendiam a ideia de se implantar a pena de morte no Brasil, contudo, no decorrer do debate, as opiniões foram mudando. No final, se questionavam se o Brasil estava preparado para instituir a pena de morte.

Conclusões

Como bolsistas percebemos que ao sermos inseridos no cotidiano de escola da rede pública de educação, os licenciandos tem oportunidades de criar e participar de experiência metodológicas e tecnológicas e de praticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar.

A proposta do Pibid inclui a mobilização de professores da educação básica para que atuem como conformadores dos futuros docentes. Dessa forma, as escolas tornam-se protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério e contribuem para a articulação entre teoria e prática, necessária à formação dos docentes. Isso, sem dúvida, eleva a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica